

Confiando em Deus em Tempos Difíceis

Apocalipse 11:1-2, 19

"E me foi dada uma palheta como uma vara: e o anjo ficou, dizendo, Levante-se, e meça o templo de Deus, e o altar, e aqueles que adoram nela. Mas a corte que está sem o templo deixar de fora, e medi-lo não; pois é dado aos gentios: e a cidade santa deve pisar sob os pés quarenta e dois meses. (Apocalipse 11:1-2)

"E o templo de Deus foi aberto no céu, e lá foi vista em Seu templo a arca de Seu testamento: e havia raios, vozes, e trovões, e um terremoto, e grande granizo." (Apocalipse 11:19).

Como você trabalha através de uma leitura difícil, estudando versos que você não compreende?

Procure o Senhor, por Sua Sabedoria, Sua Misericórdia, sabendo que Seus caminhos são muito mais altos do que os homens

Estude suas palavras, pense em todos os seus significados; pedir-lhe sabedoria Ele prometeu dar

Procure as formas de aplicar o que você estudou; fazendo a pergunta: "Como então devo viver?"

A passagem diante de nós introduz o que muitos consideram ser o capítulo mais difícil do Livro da Revelação de Jesus Cristo. A principal razão para essa dificuldade é que a passagem contém uma série de objetos, pessoas, horários e lugares que poderiam ser tomados literalmente ou figurativamente. Nenhum pregador, nenhum intérprete, seria sábio ser dogmático sobre sua interpretação desta passagem. Há simplesmente muitas dificuldades a serem superadas para serem dogmáticas. Aqui estão alguns exemplos dos dois primeiros versos.

O que sabemos sobre os objetos desta passagem? (veja notas de rodapé abaixo)

Uma palheta^[ii], como uma haste: o espeto ou talo de uma planta comum que cresceu vários metros de altura, mas poderia ser quebrado em pedaços para vários usos, incluindo medição; uma palheta celestial para medir ^[iii]

O templo^[iiii] de Deus: Usado do templo de Jerusalém no Novo Testamento. ^[iv] Também usado como uma descrição para as congregações do Novo Testamento, e "o templo do meu Deus" no céu ^[v]

A cidade santa: a Jerusalém terrena em Israel e a Jerusalém celestial ^[vi]

Como abordar esta passagem

Mas nossa falha em ter certeza sobre todos esses objetos não significa que esses versos não têm significado para nós hoje. Não, o exemplo que o salmista nos dá um padrão de pensamento cuidadoso: **"Vou meditar em teus preceitos, e ter respeito aos seus caminhos"** (Salmo 119:15). Sim, mesmo nos momentos mais difíceis, podemos orar com o salmista: **"Que o orgulhoso tenha vergonha; pois eles lidavam perversamente comigo sem uma causa: mas vou meditar em teus preceitos"** (Salmo 119:78). A Revelação 11 pode nos ensinar a confiar em Deus em tempos difíceis e dar-lhe glória.

Tempos Difíceis

O que quase todos os comentaristas desta passagem podem concordar é o seguinte: A frase, **"é dada aos gentios [as nações]..."** representa o poder dado aos inimigos de Deus. E, como Satanás no Livro de Jó, os inimigos de Deus usam este poder para perseguir o povo de Deus. Quem lhes dá esse poder? E por que Deus permitiria que seu povo passasse por esses julgamentos de provocação?

O que aprendemos sobre o Senhor nesta passagem?

Usando o padrão dado a nós no Salmo 119:15 e 78, podemos procurar o Senhor nesta passagem. O que aprendemos diretamente sobre seu caráter ou indiretamente com Suas obras? Como podemos ver sua glória?

Deus, o Doador

Mais de quarenta vezes no Livro do Apocalipse, Deus é descrito como dando algo a homens e anjos. Às vezes, essa doação é uma referência ao poder dado aos inimigos de Deus. Às vezes Deus, o Doador, dá resistência ao Seu povo; Ele também dá respostas às suas orações e promete dar recompensas. Às vezes, João recebia algo de um anjo, mas a autoridade para fazê-lo claramente vinha de Deus.

O que é bastante surpreendente no versículo 2 é que os inimigos de Deus têm o poder de atropelar o que Deus designa como santo. Quando o povo de Deus experimenta perseguição das nações, seria tentador pensar que Deus não é um bom doador. Mas mesmo o Filho de Deus suportou este mal com o pleno conhecimento de que Seu Pai havia concedido poder aos malfeitores. Jesus disse a Pilatos que ele, como governador da Judéia, não poderia ter poder ou autoridade sobre Jesus a menos que tivesse sido dado a ele de cima (João 19:11).

No Salmo 19, Davi escreveu: "**Os estatutos do SENHOR *estão certos, alegrar o coração: o mandamento do SENHOR é puro, iluminando os olhos***" (Salmo 19:8). Os estatutos (ou preceitos) e os mandamentos de Deus "indicam a precisão e a autoridade com que Deus nos aborda..."^[viii] Pense no impacto dos preceitos e mandamentos de Deus nesses versos. Eles fazem com que o coração do crente se alegrar; neste mundo sombrio, com toda a sua confusão ética e moral, os mandamentos de Deus nos dão luz para nossos olhos. No serviço de

hoje, cantamos os hinos do amor de Deus. Estes hinos nos lembraram do Deus que nos ama e deu a si mesmo por nós. Deus é o Doador, e podemos confiar nele para nos dar bons dons. Em Apocalipse 11:1, o apóstolo João recebeu uma palheta para medir. O que isso nos diz sobre o Senhor?

Deus, o Juiz de todos

Antes de entrarmos nos detalhes do que a vara de medição significava ou mesmo o que foi medido, vamos procurar o Senhor. Deus é o Doador, e, neste caso, Ele deu ao apóstolo algo para medir. Em outras palavras, este era um padrão dado por Deus. Isso nos lembra que Deus é o Juiz de todos. Sua Justiça é aquele padrão pelo qual medimos o que é certo.

Entender essa medida é um dos componentes mais importantes da maneira como você vê o mundo. Quando Leonardo da Vinci esboçou seu conhecido "Homem Vitruviano", ele artisticamente apresentou o conceito: *"O homem é a medida de todas as coisas"*. Você pode ver isso quando você vê o homem medindo com braços estendidos dentro de um círculo e um retângulo.

Da Vinci derivava este conceito de Vitruvius. Ele era um arquiteto romano que acreditava que as dimensões e proporções do corpo humano eram padrões significativos para a terra e os céus. Desses homens, o Humanismo desenha seu princípio central: *"O homem é a medida de todas as coisas."* No entanto, em Apocalipse 11:1, a palheta – o padrão – é dada por Deus. Então, como você vê isso? O homem é a medida de todas as coisas? Ou Deus é a medida de todas as coisas? Você pode resolver isso praticamente, usando as Escrituras. Você tolamente se mede por outras pessoas (2 Coríntios 10:12)? Ou você se mede pela "medida da estatura da plenitude de Cristo" (Efésia 4:13)?

Medir o templo corresponde às imagens que encontramos em Ezequiel 40:3 (e a seguir) e Apocalipse 21:15. Este ato de medir o templo também corresponde ao que encontramos em Zacarias 2:1-5. Em Apocalipse 11, João foi ordenado a medir precisamente o templo, o altar, e aqueles que nele adoram. Em contraste com o mal pisoteado das nações gentios, o templo e o povo parecem honrar a Deus com adoração genuína.

No Antigo Testamento, alguns dos que receberam revelação especial de Deus eram chamados de "vidrilhas". Em 2 Crônicas 16:9, Hanani, o Vidente, disse ao Rei Asa de Judá: **"Para os olhos do SENHOR correr para lá e para cá por toda a Terra, para mostrar-se forte em nome *deles* cujo coração é perfeito para ele."** Então, mesmo agora, Deus, o Doador, o Juiz de todos, o Dono Justo está olhando para nossos corações. Como seu coração está, de acordo com seu padrão justo? Deus dá Sua força àqueles que buscarão uma relação próxima com Ele.

Agora, quanto ao que a palheta representa, os comentaristas discordam amplamente. Alguns insistem que esta é uma referência à Palavra de Deus, à Reforma Protestante e/ou à rápida impressão da Palavra de Deus através da imprensa de Gutenberg. Alguns dizem que o templo é uma referência à igreja. Outros apontam o caráter judeu do templo como um edifício real no futuro de Israel nacional. Mas, claramente, o ato de medir com um padrão dado por Deus aponta para a propriedade de Deus sobre tudo. Ele é o juiz; Ele nos dá os padrões justos com os quais medir.

O Deus que habita com os homens

Embora haja discordâncias sobre o que o templo se refere, quase todos concordam em um ponto: o Templo nos lembra que Deus habita com os homens. Todas as referências ao Tabernáculo e ao Templo apontam para a realização vindoura: **"E ouvi uma grande voz do céu dizendo, Eis**

que o tabernáculo de Deus está com os homens, e Ele vai habitar com eles, e eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles, e será seu Deus" (Apocalipse 21:3). O Filho de Deus, Immanuel, cumpriu em Mateus 1:23 o que foi profetizou em Isaías 7:14. Qual é o significado de "Immanuel"? "Eis que uma virgem estará com a criança, e trará um filho, e eles chamarão seu nome de Immanuel, que está sendo interpretado é, Deus conosco."

*Immanuel, Deus habita com os homens, o milagre de Belém!
Deus deu ao Seu Filho, Seu Cordeiro Prometido, o sacrifício pelos pecados do homem,
para salvar pobres pecadores como eu, para salvar por toda a eternidade,
para trazer seus novos filhos adotivos à glória através de Seu Prometido.*

O templo de Deus em Apocalipse 11:1 fala de um templo terreno, pisoteado pelas nações. Muitos de nós concordariam que isso significa que um novo templo será construído em Jerusalém no monte do templo. Aqueles de vocês que estiveram em Jerusalém recentemente provavelmente viram como o povo judeu está se preparando para isso. Mas o versículo 19 fala do templo no céu, onde Deus habitará com seu povo eternamente. O verdadeiro ponto é o seguinte: Deus habita com os homens!

O Deus que deve ser adorado e louvado

A referência à adoração nos lembra que Deus procura verdadeiros adoradores. Como Jesus expressou em João 4:23: "**Mas a hora chega, e agora é, quando os verdadeiros adoradores devem adorar o Pai em espírito e na verdade: pois o Pai procura tal para ovado.**". Vamos honrá-lo hoje com verdadeira adoração do coração. O ato de medir os adoradores pode se referir à quantidade ou pode se referir à sua qualidade. Em ambos os casos, Deus sabe o seu próprio.

O Deus que é Santo

A referência à cidade sagrada indiretamente nos lembra que Deus é Santo. Deus é Santo e Ele separa Seu povo à santidade (Efésias 1:4; 4:24, Colossenses 3:12). As referências que encontramos à "cidade sagrada" (Mateus 4:5; 27:53) nos lembram que Deus também deixa de lado lugares especiais para Sua glória.

O Deus que é Soberano, mesmo sobre o mal

O fato de que o Santo Juiz, O Verdadeiro Deus sobre tudo, o Doador de todos os bons dons daria Sua cidade sagrada aos gentios é intrigante. No entanto, este ato nos lembra que Deus é o Rei Soberano que reina sobre o mal. Para seus propósitos, Ele dá o que é sagrado para ser pisoteado pelas nações.

Mas é só por um tempo específico. Aqueles de nós que tomam essa passagem literalmente apontam para os 42 meses, ou os últimos 3 anos e meio da^{70ª} semana de Daniel (Daniel 9:27), falado em Daniel 12:7 e Apocalipse 12:14. Mas mesmo aqueles que levam esses números para significar outra coisa concordariam conosco que Deus é Soberano, mesmo sobre o mal.

Nosso Deus reina; tudo está acontecendo de acordo com seu plano. Podemos confiar em Deus, mesmo em tempos difíceis. O controle soberano de Nosso Senhor é evidente na poderosa exibição no versículo 19: **"E o templo de Deus foi aberto no céu, e lá foi visto em Seu templo a arca de Seu testamento: e havia relâmpagos, vozes e trovões, e um terremoto, e grande granizo."** (Apocalipse 11:19).

Como devo viver?

Estude suas palavras, pense em todos os seus significados; pedir-lhe sabedoria Ele prometeu dar

*Procure as formas de aplicar o que você estudou; fazendo a pergunta:
"Como então devo viver?"*

- Continue procurando o Deus da Palavra na Palavra de Deus; medite sobre Seus preceitos e aprenda a respeitar Seus caminhos. Ele é o Deus que deve ser adorado e louvado.
- Em uma sociedade perversa, confie no Senhor que nos dá o padrão certo para nossa crença e prática
- Prepare-se para tempos difíceis sabendo que Deus às vezes dá às pessoas perversas poder sobre seu próprio povo por um tempo específico, a fim de realizar seu propósito
- Lembre-se do precioso dom de Deus de Jesus Cristo – Immanuel – e regozije-se para que Deus habite com os homens. Deus enviou Seu Filho para ser o Salvador do mundo e Seu povo viverá com Ele para sempre.
- Confie no Senhor em tempos difíceis para Ele está governando sabiamente em todos os momentos. Lembre-se que o mundo não está fora de controle; Deus está no controle total. Deus sabe a identidade de Seus povos e Deus planeja a adversidade de Seu povo. Ele está fazendo todas as coisas para sua própria glória.
- Lembre-se que você pode confiar em Deus em tempos difíceis.

*Pastor Gordon Dickson, Igreja Batista do Calvário, Findlay,
Ohio <https://www.cbcfindlay.org/trusting-god-in-hard-times/>*

^[1] A palavra grega *kalamos*

[\[ii\]](#) Mateus 11:17; 12:20; 27:29-30, 48; 3 João 1:13, Apocalipse 21:15-16

[\[iii\]](#)^[iii] A palavra grega *naos*

[\[iv\]](#) Mateus 27:5, 51; João 2:20

[\[v\]](#) 1 Corinthians 3:16,17; 6:19, Efésias 2:21, Apocalipse 3:12

[\[vi\]](#) Daniel 9:16, 24, Mateus 4:5; 27:53, Apocalipse 21:2, 10; 22:19

[Derek](#) Kidner, [Salmos 1-72: An Introduction and Commentary](#), vol. 15, Tyndale Old Testament Commentaries (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1973), 117.